

## 40 anos Saltimbancos

### Arte

Enviado por: [\\_angelicateatro@seed.pr.gov.br](mailto:_angelicateatro@seed.pr.gov.br)

Postado em: 09/06/2017

"Os Saltimbancos" celebra 40 anos de sucesso com uma obra viva que ultrapassa gerações. Adaptado por Chico Buarque, musical de Sergio Bardotti e Luis Enriquez Bacalov foi relançado em livro neste ano, com ilustrações de Ziraldo. Há 40 anos, a história do grupo de animais que decide se rebelar contra o destino virou fenômeno entre crianças e adultos no Brasil. Os Saltimbancos, musical italiano adaptado por Chico Buarque e lançado em plena ditadura militar, embalou pelo menos duas gerações. E se o espetáculo nasceu da parceria entre o compositor Sergio Bardotti e o músico Luis Enriquez Bacalov, a versão em livro tem como marca a sintonia entre as letras recriadas por Chico e o traço singular de Ziraldo. A obra foi relançada este ano pela editora Autêntica para celebrar as quatro décadas de sucesso do musical, que segue vivo no teatro, no cinema e na literatura — e na memória de quem assistiu à clássica montagem de 1977 no Canecão, no Rio de Janeiro. A alegoria política, inspirada originalmente no conto Os Músicos de Bremen, dos Irmãos Grimm, retrata o jogo de poder e a opressão nas relações entre os diferentes grupos sociais por meio das figuras inocentes de quatro animais — o jumento representa os trabalhadores do campo; a galinha, a classe operária, o cachorro, os militares; e a gata, os artistas. Na trama, o barão personifica a elite da sociedade. A adaptação brasileira nasceu da amizade de Bardotti e Chico, que se intensificou durante o autoexílio do músico na Itália no fim dos anos 1960. O compositor italiano ajudou a difundir o trabalho do colega brasileiro na Europa, assim como a obra de Vinícius de Moraes e Toquinho. Em 1977, foi lançada a versão em português do disco I Musicanti, e o espetáculo dirigido por Antonio Pedro fez suas primeiras sessões na tradicional casa de espetáculos carioca. No palco, o elenco era composto por Marieta Severo (Gata), Miúcha (Galinha), Pedro Paulo Rangel (Cachorro) e Grande Otelo (Jumento), além de um coro infantil formado por Bebel Gilberto, Isabel Diegues, Silvia Buarque e Alexandra Marzo, entre outras crianças. O sucesso de crítica e público foi tal que o musical se tornou uma das referências infantis do teatro brasileiro — ainda hoje, uma série de espetáculos inéditos inspirados na obra podem ser vistos em cartaz em vários cantos do país. Filmes com a leitura cômica de Renato Aragão e Os Trapalhões também levaram multidões aos cinemas, e 10 edições do livro chegaram às livrarias em 40 anos. Após a estreia no Rio, em julho de 1977, Os Saltimbancos ganhou novas montagens em outras cidades. Em 13 de outubro do mesmo ano, uma versão gaúcha dirigida por Dilmar Messias chegou ao palco do Teatro Leopoldina, em Porto Alegre. No elenco, nomes como Zé de Abreu, Guto Pereira, Nara Kaisermann e Pilly Calvin. Dois anos depois, o diretor voltou a montar o musical no Teatro Presidente com novo elenco e concepção — a história se passava num circo. Miguel Ramos, Clênia Teixeira e Vera Bertoni integraram o espetáculo. No Rio Grande do Sul, a Cia Teatro Novo também levou aos palcos duas versões da obra — a mais recente estreou em 2013, com direção de Ronald Radde. Em 2014, a montagem inspirada no filme Os Saltimbancos Trapalhões (1981) ganhou repercussão nacional. Marcou a estreia de um dos maiores humoristas brasileiros no teatro, Renato Aragão. O elenco reuniu também nomes como Dedé Santana, Roberto Guilherme e Tadeu Mello — a direção ficou a cargo de Charles Möeller e Claudio Botelho. Atualmente, está em cartaz no Rio a montagem mais duradoura de Os Saltimbancos. Dirigido por Maria Lucia Priolli, o espetáculo completa 25 anos nos palcos em 2017. Esta notícia foi publicada no site Zero Hora em 09 de junho de 2017. Todas as informações nela contidas são de

responsabilidade da autor.